



PREFEITURA DE SUL BRASIL - SC

PROCESSO SELETIVO - EDITAL 33/2025

CADERNO DE QUESTÕES

CARGO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. A duração total da prova é de 3 (três) horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Respostas.
2. O candidato somente poderá iniciar a prova ou folhear o caderno de questões após autorização do fiscal de sala.
3. Antes de iniciar, verifique se o seu caderno contém 30 (trinta) questões objetivas, numeradas corretamente, e se todas as páginas estão completas e legíveis.
4. Cada questão apresenta quatro alternativas (A, B, C e D). Marque somente uma alternativa na Folha de Respostas.
5. Utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Rasuras, marcações múltiplas ou o uso de lápis implicam anulação da questão.
6. A Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato, não sendo fornecida substituição em caso de erro, rasura ou marcação indevida.
7. Confira seus dados pessoais na Folha de Respostas antes de iniciar a prova.
8. É proibido consultar qualquer material, comunicar-se com outros candidatos ou utilizar equipamentos eletrônicos, tais como celulares, fones de ouvido, relógios digitais, calculadoras, entre outros.
9. O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação da prova depois de transcorrido o tempo de 60 minutos da duração da prova, levando consigo o caderno de provas.
10. Mantenha silêncio e obedeça às orientações do fiscal de sala. O descumprimento destas normas poderá acarretar eliminação do certame.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda as dez questões seguintes.

As crianças agora vão poder falar e escrever errado?

É comum ouvir que há alguns anos ou em outro momento da história brasileira, o ensino da Língua Portuguesa era mais “puxado”, com maior rigor na gramática, com sua escrita, pronúncia e formalidade. A preocupação com uma suposta flexibilização da norma culta já virou até tema de campanha política e discussões em redes sociais. Será que as escolas estão mais tolerantes com as variações linguísticas presentes no país e nas salas de aula? Realmente há um menor apego com a norma culta no ensino brasileiro?

Marcos Bagno é doutor em Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP) e autor do livro "Preconceito linguístico: o que é, como se faz" e ressalta que ainda persiste um senso comum a respeito do ensino da língua: o de que só é possível aprender pelo estudo sistemático e minucioso da gramática, pela apreensão dos termos e conceitos elaborados para descrever a língua e, principalmente, que tal estudo garantiria um uso “correto” da língua. “Mas séculos de ensino baseados nessa tradição já demonstraram a ineficácia dessa metodologia”, destaca. Para o autor, campanhas contra uma suposta flexibilização da norma culta ensinada nas aulas de Língua Portuguesa podem revelar projetos político-ideológicos em que a Educação apareceria apenas em segundo plano, sem aprofundamento da questão.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) auxiliavam os conhecimentos em Língua Portuguesa e outras disciplinas a serem passados no Ensino Fundamental e Médio, desde 1997 até aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017 e neste ano. Além do novo documento trazer ao processo de ensino-aprendizado da Língua Portuguesa as especificidades da leitura e da escrita em ambientes digitais, a BNCC inclui, agora, alguns determinantes sociais da escrita, como por exemplo, a articulação da produção textual com a situação de comunicação, levando em conta o interlocutor e a variação linguística.

A norma culta é uma dessas variantes, porém a que possui o maior prestígio social, de acordo com Bruno Pereira, doutor em Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). “O fato de apresentarmos aos alunos diversas variações linguísticas o auxilia na comunicação de contextos socioculturais plurais, atentando-os à adequação pragmática da língua”, explica.

De acordo com Bruno, é importante ressaltar que o aluno brasileiro de agora não é o mesmo aluno de 20 anos atrás. “É necessário incentivar uma postura reflexiva acerca do uso da língua em nossos alunos e, para isso, devemos apresentar a ele as diversas variações linguísticas que existem no mesmo idioma, bem como suas especificidades e funcionalidades”, ressalta.

Ao falar em ensino mais, ou menos, “rigoroso”, Maria Helena Moreira professora da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Estado de São Paulo

(Unesp) destaca outro possível engano. “Todo ensino tem de ser ‘rigoroso’, mas no sentido de rastrear rigorosamente aquilo que é pertinente na tarefa em questão, e, no nosso caso, não no sentido de dosar para mais ou para menos o policiamento da linguagem”, afirma.

alguns educadores, o preconceito linguístico é um preconceito social. “Não é por acaso, então, que são as pessoas mais pobres, em sua maioria negras, as que mais sofrem a acusação de ‘falar errado’ ou ‘não saber português’”, afirma Marcos Bagno. Ele tem pesquisado textos do período pós-independência que apresentam essa característica. “É um discurso que se repete no Brasil há duzentos anos, deixando bem manifesto este preconceito”, diz. Para o doutor pela USP, o fundamental e necessário nas propostas políticas e discussões é o foco no letramento das pessoas, isto é, a inserção crescente de cidadãos na cultura escrita. “E isso se faz por meio da leitura e da escrita de todos os tipos e gêneros textuais possíveis, desde os mais marginalizados, como letras de funk e hip-hop, até os mais prestigiados, como a literatura canonizada”, enfatiza.

Os números dão ênfase à preocupação de Marcos Bagno. Três em cada dez jovens e adultos de 15 a 64 anos no Brasil – 29% do total, o equivalente a cerca de 38 milhões de pessoas – são considerados analfabetos funcionais, de acordo com o Indicador do Alfabetismo Funcional (Inaf) 2018.

Diante desse cenário, o pensamento sobre o que é “certo” e “errado” na Língua Portuguesa está mudando no país. “Isso não quer dizer que, como professor de Língua Portuguesa, eu não vá apresentar preceitos da norma culta durante as aulas”, pondera Bruno Pereira, afirmando que a dicotomia “certo vs errado” tornou-se obsoleta hoje. “Prefiro utilizar ‘adequado’ ou ‘inadequado’, pois acredito que devemos formar alunos que saibam fazer uso da língua de maneira consciente e adequada, e não de maneira mecanizada, como sugere a concepção de ‘erro’, destaca.

Ou seja, o trabalho escolar com a língua que se fala só tem sentido se apreendido na vivência efetiva da língua. “As diferenças linguísticas dentro da sala de aula constituem o melhor possível tudo aquilo que há para ser dito sobre língua, linguagem, gramática e norma: ora, são exatamente as diferenças que ilustram a real natureza da linguagem”, explica Maria Helena, mostrando que é exatamente a variação que caracteriza a linguagem. O que menos há, nessa realidade de diferenças existentes e observáveis, é lugar para preconceito.

O doutor pela UFT demonstra que a língua é como mecanismo viva, dinâmico e carregado de intencionalidades e isso, para ele, precisa se refletir no ensino atualmente. Segundo Bruno, a compreensão da norma culta deixa de ter perfil unilateral e passa a dialogar com as outras variantes na rotina escolar, que deve estar focada no letramento e no desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e interpretação de textos de maneira catalisadora. “O aluno passa a entender a função e aplicação social da língua, não é algo mecânico. Por isso, acredito na construção de uma língua igualitária”, conclui.

(Fonte: Paula Calçada. <https://novaescola.org.br/conteudo/12459/as-criancas-agora-vaao-poder-falar-e-escrever-errado>. Acesso em 29.12.2025)

QUESTÃO 1

A macroestrutura do texto organiza-se por meio de uma progressão argumentativa que articula diagnóstico social, fundamentação teórica e implicações pedagógicas. Considerando as relações lógico-semânticas predominantes, infere-se que o eixo organizador do texto é estruturado prioritariamente pela relação de:

- (A) oposição simétrica entre tradição gramatical normativa e descrições linguísticas neutras, sem hierarquização valorativa.
- (B) causa-consequência, em que a variação linguística é apresentada como efeito direto da flexibilização curricular contemporânea.
- (C) problematização inicial seguida de explicitação argumentativa, culminando em reconfiguração conceitual dos pares “certo/errado”.
- (D) enumeração descritiva de abordagens pedagógicas independentes, sem encadeamento argumentativo forte.

QUESTÃO 2

O texto articula diferentes vozes (acadêmica, institucional e pedagógica), produzindo um efeito discursivo característico de determinado gênero. Essa articulação evidencia que o texto se insere predominantemente no gênero:

- (A) relato científico experimental, pela neutralidade terminológica e ausência de posicionamento axiológico.
- (B) artigo de divulgação científica com função argumentativa, mediando saber especializado e debate público.
- (C) ensaio literário, pela subjetividade autoral e pela metáfora recorrente da língua como organismo vivo.
- (D) parecer técnico-normativo, pela centralidade dos documentos oficiais e prescrição de condutas.

QUESTÃO 3

No trecho em que se afirma que “*a norma culta é uma dessas variantes*”, o mecanismo de coesão responsável pela retomada do referente opera por meio de:

- (A) catáfora explicativa, antecipando conceito ainda não explicitado.
- (B) anáfora nominal, retomando o conjunto das variações linguísticas.
- (C) dêixis discursiva, ancorada na situação comunicativa imediata.
- (D) elipse referencial, com supressão do termo núcleo.

QUESTÃO 4

No tratamento da dicotomia “certo vs. errado”, o texto mobiliza simultaneamente as estratégias de:

- (A) fato e opinião, com neutralização do ponto de vista docente.
- (B) generalização e exemplificação, com apagamento do contexto histórico.
- (C) comparação e gradação, hierarquizando as variantes linguísticas.
- (D) contra-argumentação e redefinição conceitual, deslocando categorias tradicionais.

QUESTÃO 5

A substituição dos termos “certo” e “errado” por “adequado” e “inadequado”, defendida no texto, constitui um procedimento metalinguístico que evidencia:

- (A) polissemia lexical decorrente da instabilidade semântica da língua.
- (B) eufemismo avaliativo com finalidade de suavização ideológica.
- (C) reconfiguração pragmática do valor semântico em função do contexto de uso.
- (D) sinonímia imperfeita entre categorias normativas e funcionais.

QUESTÃO 6

Embora o texto não apresente imagens explícitas, sua organização gráfica (títulos interrogativos, fragmentação em blocos e destaque de dados estatísticos) cumpre função discursiva específica, qual seja:

- (A) reforço argumentativo por hierarquização visual da informação.
- (B) ornamentação estética desvinculada da progressão textual.
- (C) neutralização da subjetividade por padronização tipográfica.
- (D) substituição do conteúdo verbal por apelo visual implícito.

QUESTÃO 7

No trecho “*O que menos há, nessa realidade de diferenças existentes e observáveis, é lugar para preconceito*”, a construção sintática:

- (A) apresenta inversão obrigatória por exigência da regência verbal.
- (B) constitui um período simples com sujeito elíptico.
- (C) configura erro de concordância nominal, compensado pelo efeito estilístico.
- (D) emprega topicalização enfática, deslocando o predicativo para foco argumentativo.

QUESTÃO 8

A progressão temática do texto não se dá por linearidade informativa simples, mas por encadeamento argumentativo cumulativo. Tendo em vista a organização da macroestrutura, é correto afirmar que o texto se constrói por meio de:

- (A) progressão temática constante, em que o tema inicial é retomado sem deslocamentos semânticos relevantes.
- (B) progressão linear, com introdução de novos temas independentes a cada parágrafo.
- (C) progressão temática fragmentada, típica de textos opinativos sem planejamento discursivo.
- (D) progressão temática derivada, em que subtemas sucessivos se vinculam a um núcleo problematizador central.

QUESTÃO 9

Ao integrar depoimentos de especialistas, dados estatísticos e referências a documentos normativos, o texto constrói um efeito de autoridade discursiva que se explica, sobretudo, pela função:

- (A) referencial.
- (B) poética.
- (C) fática.
- (D) metalinguística.

QUESTÃO 10

No trecho “Três em cada dez jovens e adultos de 15 a 64 anos no Brasil... são considerados analfabetos funcionais”, o emprego da forma verbal no plural contribui para:

- (A) estabelecer concordância atrativa com o numeral dez.
- (B) produzir efeito de generalização coletiva do grupo referido.
- (C) reforçar a impessoalidade do discurso estatístico.
- (D) configurar inadequação normativa compensada pelo uso técnico.

Matemática/ Raciocínio Lógico

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa que apresenta a negação lógica correta da proposição: “O sistema está estável e o servidor responde rapidamente.”

- (A) O sistema não está estável e o servidor não responde rapidamente.
- (B) O sistema está instável ou o servidor está lento.
- (C) O sistema está instável e o servidor está lento.
- (D) O sistema não está estável se, e somente se, o servidor não responde rapidamente.

QUESTÃO 12

Considere o argumento: “Todos os servidores que falharam estavam desatualizados. Este servidor está desatualizado. Logo, este servidor falhará.” Na argumentação acima se te um(a):

- (A) argumento dedutivo válido.
- (B) argumento indutivo forte.
- (C) falácia da negação do antecedente.
- (D) falácia da afirmação do consequente.

QUESTÃO 13

Analise a sequência:

2, 6, 7, 21, 22, 66, ____

Qual o próximo número da sequência?

- (A) 66.
- (B) 67.
- (C) 68.
- (D) 69.

QUESTÃO 14

Uma equipe conclui uma tarefa em 12 dias trabalhando 5 pessoas, no mesmo ritmo. Quantos dias seriam necessários para 8 pessoas realizarem a mesma tarefa?

- (A) 6,5 dias.
- (B) 7 dias.
- (C) 7,5 dias.
- (D) 8 dias.

QUESTÃO 15

Uma associação comunitária decidiu aplicar parte de seus recursos financeiros para custear reformas futuras. Para isso, aplicou R\$ 9.200,00 em uma modalidade de investimento que utiliza juros simples, à taxa de 1,6% ao mês, pelo período de 15 meses.

Ao final desse período, qual será o montante total acumulado?

- (A) R\$ 11.408,00.
- (B) R\$ 11.531,00.
- (C) R\$ 11.632,00.
- (D) R\$ 11.880,00.

QUESTÃO 16

Observe o conjunto de dados: 4, 6, 6, 8, 10, 12

Em uma análise estatística, é correto afirmar que:

- (A) média = mediana > moda
- (B) média > mediana < moda
- (C) média < mediana > moda
- (D) média > mediana > moda

QUESTÃO 17

Em uma urna de controle de qualidade, há 5 cartões brancos, 4 pretos e 3 cinzas. Um cartão é retirado aleatoriamente, sem reposição. Qual é a probabilidade de o cartão sorteado não ser preto?

- (A) $\frac{1}{4}$
- (B) $\frac{1}{3}$
- (C) $\frac{2}{3}$
- (D) $\frac{3}{4}$

QUESTÃO 18

Sabendo que todo coordenador é professor e nenhum diretor é professor. Conclui-se corretamente que:

- (A) nenhum diretor é coordenador.
- (B) todo professor é coordenador.
- (C) algum diretor é coordenador.
- (D) todo coordenador é diretor.

QUESTÃO 19

Sempre que há planejamento coletivo, o rendimento pedagógico melhora. Sabe-se que, em determinado bimestre, o rendimento não melhorou. Assim a conclusão que se chega é que:

- (A) o planejamento coletivo ocorreu parcialmente.
- (B) não houve planejamento coletivo.
- (C) o rendimento independe do planejamento.
- (D) houve planejamento, mas sem execução.

QUESTÃO 20

Quatro câmeras de vigilância distintas serão instaladas ao redor de uma rotatória, de modo que apenas a posição relativa entre elas seja relevante, não sendo consideradas disposições que diferem apenas por rotação. De quantas formas diferentes essas câmeras podem ser posicionadas?

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 12

ESPAÇO RESERVADO PARA CÁLCULOS

**Conhecimentos
Específicos****QUESTÃO 21**

Em uma Unidade Básica de Saúde organizada pela Estratégia de Saúde da Família, um usuário com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, em uso contínuo de oxigenoterapia domiciliar, apresenta, durante o acolhimento, saturação periférica de oxigênio de 86% em ar ambiente, frequência respiratória de 28 incursões por minuto e uso de musculatura acessória. Consta em prontuário prescrição anterior de oxigênio sob cateter nasal quando a saturação for inferior a 90%, sem definição de fluxo. Nessa situação, com base na segurança do paciente e nas boas práticas assistenciais, o técnico de enfermagem deve:

- (A) instituir oxigenoterapia em alto fluxo, priorizando rápida correção da hipoxemia, manter máscara não reinalante e registrar a intervenção apenas após avaliação da resposta clínica inicial.
- (B) iniciar oxigenoterapia titulada em baixo fluxo, manter monitorização clínica contínua, comunicar imediatamente o enfermeiro e o médico da equipe, registrar sinais, intervenção e resposta clínica, e preparar o suporte necessário para eventual conduta médica conforme protocolo institucional.
- (C) postergar a intervenção, orientar retorno ao domicílio para utilização do concentrador de oxigênio e registrar o atendimento como demanda espontânea resolvida, considerando a cronicidade do quadro.
- (D) realizar nebulização com broncodilatador antes da oxigenoterapia, visando reduzir o esforço respiratório, uma vez que se trata de usuário com diagnóstico prévio de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

QUESTÃO 22

No contexto da Atenção Primária à Saúde, a hanseníase permanece como agravo de relevância epidemiológica, exigindo atuação clínica e vigilância ativa da equipe. Considerando os fundamentos do exame dermatoneurológico, a classificação operacional dos casos e as ações de acompanhamento no âmbito da APS, analise as afirmativas a seguir.

I. A investigação de alterações de sensibilidade térmica, dolorosa e tátil em lesões cutâneas suspeitas compõe o exame dermatoneurológico e constitui elemento central para a suspeição clínica da hanseníase.

II. A classificação operacional do caso como paucibacilar, adotada para fins terapêuticos no Programa de Controle da Hanseníase, baseia-se, em regra, na presença de até cinco lesões cutâneas, independentemente da forma clínica.

III. Contatos domiciliares assintomáticos, sem alterações dermatoneurológicas e com esquema vacinal de BCG considerado atualizado, dispensam acompanhamento sistemático pela Atenção Primária à Saúde.

IV. A palpação do nervo ulnar na região da goteira epitrocleana integra a avaliação dos troncos nervosos periféricos e visa identificar espessamento, dor ou alteração funcional associados à hanseníase.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e IV.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 23

Em uma enfermaria clínica, dois pacientes compartilham o mesmo quarto. Um deles evolui com diarreia aquosa volumosa, de odor fétido, iniciada após uso recente de antibiótico, associada a leucocitose. A equipe observa aumento de casos com quadro semelhante na unidade. Constatam-se falhas na higienização das mãos com água e sabão, com predominância do uso de preparação alcoólica, além de uso irregular de luvas e avental durante a assistência. Diante desse cenário, infere-se que a medida com maior impacto imediato para a interrupção da cadeia de transmissão é:

- (A) intensificar o uso de preparação alcoólica para higiene das mãos, por apresentar maior espectro de ação contra microrganismos resistentes no ambiente hospitalar.
- (B) instituir precauções por gotículas para toda a enfermaria, com uso universal de máscara cirúrgica, considerando a possibilidade de disseminação aérea do agente etiológico.
- (C) priorizar a revisão do esquema antibiótico do paciente índice, uma vez que a modificação da terapêutica é suficiente para interromper a transmissão entre os pacientes.
- (D) implementar precauções de contato, com ênfase na higienização das mãos com água e sabão, adoção de coorte ou isolamento, reforço da limpeza e desinfecção ambiental e comunicação imediata ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

QUESTÃO 24

A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde é exercida por instâncias colegiadas, com funcionamento permanente, caráter deliberativo e composição plural, envolvendo representantes do poder público, dos prestadores de serviços, dos trabalhadores da saúde e dos usuários, com atuação tanto na definição de estratégias quanto no acompanhamento da execução das políticas de saúde.

À luz da organização do Sistema Único de Saúde e do exercício do controle social, é correto afirmar que:

- (A) as conferências de saúde possuem caráter permanente e deliberativo, sendo responsáveis pelo controle direto da execução das políticas de saúde em substituição aos conselhos.
- (B) os conselhos de saúde atuam como instâncias colegiadas permanentes e deliberativas, participando da formulação de estratégias e do controle da execução das políticas de saúde nas respectivas esferas de governo.
- (C) o controle social no SUS restringe-se à fiscalização de aspectos financeiros das ações federais, não alcançando a formulação de políticas nem a execução no âmbito municipal.
- (D) a participação da comunidade ocorre por meio de instâncias consultivas, cabendo às autoridades sanitárias a deliberação final sobre as políticas públicas de saúde.

QUESTÃO 25

No contexto da farmacologia aplicada à prática assistencial da enfermagem, especialmente no que se refere à segurança do paciente e ao acompanhamento de terapias medicamentosas, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) A meia-vida de um fármaco corresponde ao tempo necessário para que sua concentração plasmática seja reduzida à metade por processos de distribuição, metabolismo e excreção, sendo parâmetro utilizado para estimar o tempo necessário para atingir o estado de equilíbrio em regimes de doses repetidas.
- (B) A biodisponibilidade expressa a proporção do fármaco que se distribui aos tecidos periféricos após ligação às proteínas plasmáticas, determinando diretamente seu volume de distribuição.
- (C) As reações adversas classificadas como tipo A caracterizam-se por imprevisibilidade, independência da dose administrada e associação frequente a mecanismos imunológicos.
- (D) O efeito de primeira passagem corresponde ao aumento da concentração sistêmica do fármaco administrado por via sublingual, em decorrência de sua metabolização hepática inicial.

QUESTÃO 26

Um paciente adulto internado em unidade clínica possui prescrição médica de heparina não fracionada, na dose de 18 UI/kg/hora, em infusão contínua por bomba. O paciente pesa 72 kg. O frasco disponível contém 25.000 UI de heparina diluídas em 250 mL de solução, conforme preparo padronizado do serviço.

Baseando-se nos dados acima, a velocidade de infusão, em mililitros por hora, que deve ser programada na bomba de infusão é:

- (A) 7,8 mL/h
- (B) 9,0 mL/h
- (C) 12,9 mL/h
- (D) 18,0 mL/h

QUESTÃO 27

Em uma unidade de internação clínica, um paciente adulto, com peso de 64 kg, possui prescrição médica de vancomicina 1 g intravenosa a cada 6 horas, em infusão de 60 minutos. No prontuário, consta função renal preservada e ausência de indicação prévia de esquema de ataque. O protocolo institucional estabelece, para pacientes adultos com função renal normal, dose habitual de 15 a 20 mg/kg por dose, com intervalo geralmente a cada 8 a 12 horas, conforme avaliação médica.

Durante o preparo do medicamento, o técnico de enfermagem identifica que a dose prescrita corresponde a aproximadamente 62,5 mg/kg/dia, valor significativamente superior ao recomendado para o perfil do paciente.

Diante dessa situação, considerando a segurança do paciente, a legislação profissional e as boas práticas assistenciais, a conduta correta do técnico de enfermagem é:

- (A) administrar a medicação conforme prescrita, uma vez que a responsabilidade pela dose é exclusiva do médico prescritor, limitando-se o técnico ao preparo e à administração.
- (B) ajustar a dose para o limite máximo recomendado pelo protocolo institucional, registrando a alteração no prontuário e comunicando a equipe posteriormente.
- (C) administrar a dose prescrita, porém prolongar o tempo de infusão como estratégia para reduzir o risco de toxicidade, registrando a conduta adotada.
- (D) suspender temporariamente a administração, comunicar imediatamente o enfermeiro responsável e o médico prescritor sobre a incongruência da dose, registrar a intercorrência de forma objetiva e aguardar reavaliação da prescrição antes da administração.

QUESTÃO 28

Durante o turno de vacinação, um frasco multidoso de vacina X, contendo conservante, foi aberto às 9h10. Às 12h40, verificou-se que a caixa térmica permaneceu por aproximadamente 35 minutos com a tampa entreaberta, registrando-se temperatura de 12 °C nesse intervalo. O técnico de enfermagem observa que o frasco ainda se encontra dentro do prazo de validade e não apresenta alterações visuais.

De acordo com as boas práticas do Programa Nacional de Imunizações e da rede de frio, analise as afirmativas a seguir.

I. A exposição do imunobiológico a temperatura fora da faixa recomendada caracteriza desvio de conservação, devendo o frasco ser segregado, o evento registrado e a referência técnica comunicada para avaliação quanto ao aproveitamento ou descarte.

II. O fato de a vacina conter conservante e de o frasco ter sido aberto no mesmo turno permite sua manutenção em uso até o final do dia, mesmo após exposição a 12 °C.

III. A decisão de manter ou descartar o imunobiológico após desvio térmico depende do tipo de vacina, do tempo e da temperatura de exposição, bem como de orientação técnica, não podendo ser baseada apenas no aspecto visual.

IV. A conduta adequada inclui a atualização dos registros de temperatura e da ocorrência, assegurando rastreabilidade do evento.

Quantas afirmativas estão corretas?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

QUESTÃO 29

Gestante com 30 semanas de gestação procura a Unidade Básica de Saúde por demanda espontânea, relatando cefaleia intensa há cerca de seis horas, alterações visuais (escotomas), dor em região epigástrica e edema facial. À avaliação inicial, apresenta pressão arterial de 168/112 mmHg, aferida com técnica adequada e manguito compatível, além de frequência cardíaca de 98 batimentos por minuto. A usuária informa ausência recente em consulta de pré-natal.

Diante desse quadro, considerando a segurança materno-fetal, as atribuições do técnico de enfermagem e a articulação com a equipe, a conduta adequada é:

- (A) Orientar repouso domiciliar, restrição de sal na dieta e retorno em até 48 horas para nova aferição da pressão arterial, visto que edema pode ocorrer fisiologicamente na gestação.

- (B) Repetir a aferição da pressão arterial após intervalo adequado, avaliar sinais de gravidade, comunicar imediatamente o enfermeiro e o médico da equipe, acionar o fluxo de referência para urgência obstétrica, manter monitorização clínica e realizar registro completo das ações.
- (C) Administrar medicamento anti-hipertensivo por iniciativa própria, diante dos níveis pressóricos elevados, a fim de reduzir o risco de complicações maternas e fetais enquanto aguarda avaliação médica.
- (D) Priorizar o encaminhamento para exames de rotina do pré-natal, como citopatológico do colo do útero, por se tratar de gestante em acompanhamento irregular.

QUESTÃO 30

No âmbito do preparo e da administração de medicamentos por via intravenosa, considerando a segurança do paciente, as boas práticas assistenciais e os limites de atuação do técnico de enfermagem, analise as premissas a seguir.

I. A conferência sistemática do paciente, do medicamento, da dose, da via e do horário, associada à verificação de alergias e à dupla checagem quando indicada, constitui medida central de prevenção de eventos adversos relacionados à medicação.

II. Em sistemas de infusão por bomba, a taxa de administração pode ser ajustada pelo técnico de enfermagem de acordo com a resposta clínica imediata do paciente, ainda que não haja prescrição ou parametrização previamente definida, desde que se mantenha monitorização contínua.

III. Extravasamento e flebite figuram entre as complicações associadas à terapia intravenosa; diante de sua suspeita ou confirmação, a conduta inclui interromper a infusão, avaliar o sítio de punção, comunicar o enfermeiro responsável e proceder ao registro objetivo dos achados e das medidas adotadas.

IV. A rotulagem adequada do medicamento preparado, contendo identificação do fármaco, concentração, horário de preparo e responsável, integra estratégias de rastreabilidade e redução de erros na administração intravenosa.

Com base nas premissas apresentadas, está correto o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II, III e IV.